



Página 6
DIREITO
Professor
lança quarto
livro



Página 3
TECNOLOGIA
CAPES aprova
novos projetos
da UESC



Página 2
PROJETO
Qualidade de
vida no trabalho

**IMPRESSO
ESPECIAL**
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 133

15 a 30 de JUNHO /2010



**MOVIMENTO
ESTUDANTIL**

Estudantes re-
alizam terceiro
congresso

Página 8

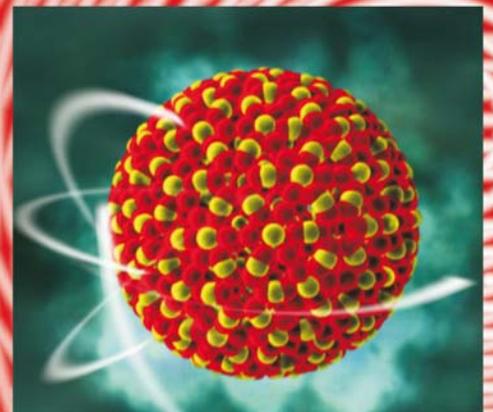
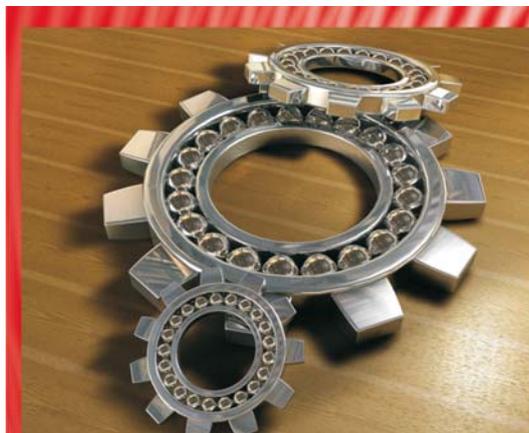


Aprovados quatro cursos na área de Engenharia

Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil, são os novos cursos aprovados para a Universidade Estadual de Santa Cruz. A decisão foi tomada pelo Consepe-Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão, na reunião plenária realizada no dia 17 deste mês. Os cursos serão incluídos no próximo concurso Vestibular da instituição e implantados no segundo semestre de 2011, com 40 vagas anuais por curso.

Para os professores da Comissão para Estudo e Proposição de Novas Engenharias do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), “a implantação desses novos cursos de engenharia é a prova de que a UESC busca contribuir para o desenvolvimento regional, usando da sua excelência para formar recursos humanos qualificados. Além disso, os quatro novos cursos de engenharia aprovados foram escolhidos por serem considerados cursos de base.”

Eles acrescentam que “a decisão da Universidade está em consonância com as necessidades tanto do País como da Bahia, pois é bem conhecida do grande público a carência de profissionais de engenharia. A área de Engenharia é estratégica e fundamental para alavancar o desenvolvimento. Com a decisão, a UESC se coloca em sintonia com o País e demonstra ser uma Instituição



Engenharias Mecânica, Química, Elétrica e Civil já estarão incluídas no vestibular UESC 2011

a serviço da sociedade baiana e brasileira.”

De acordo com o professor Zolacir Trindade de Oliveira Junior, “a criação dos cursos é resultado de um amadurecimento de aproximada-

mente três anos e meio, desde a consulta do Governo do Estado da Bahia, sobre quais seriam os impactos da implantação de cursos de engenharia na UESC. Seguiu-se a isso, o trabalho da comissão do De-

partamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), para Estudo e Proposição de Novas Engenharias”. Esta comissão foi constituída em outubro de 2009, em reunião plenária do DCET.



Administração

UESC apresentou trabalho sobre Qualidade de Vida

Durante as discussões do 10º Congresso de Stress da ISMA-BR (International Stress Management Association), realizado paralelamente ao 12º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, ao 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública e ao 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público, em Porto Alegre, de 22 a 24 de junho, a UESC apresentou trabalho sob o título “Programa de Acompanhamento Social a Servidores Públicos da Universidade Estadual de Santa Cruz – cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração”, no painel sobre a Academia e a Qualidade de Vida.

A instituição foi representada pela analista universitária Rosinei Barros, responsável, juntamente com a CDRH – Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, pelo Programa de Acompanhamento Social da UESC, ao lado da professora Kátia Guerreiro, estudiosa sobre a questão da saúde



Barros ao lado de uns painéis do evento.

do trabalhador, em especial, sobre a *Síndrome de Burnout*.

O evento é referência na área e trouxe, este ano, pela primeira vez ao Brasil, o professor PhD Johannes Siegrist, diretor de pós-graduação da Universidade de Düsseldorf, na Alemanha, criador da Escala Siegrist, importante instrumento para avaliar níveis de esforço-recompensa e seus impactos na saúde do trabalhador.

Como disse o professor Siegrist, “estamos

diante de um iceberg, a falta de equilíbrio na balança entre esforço-recompensa aumenta o stress, gera adoecimento e incapacita o trabalhador; é preciso investir em políticas sociais”. Qualidade de vida não pode ser um programa com um belo papel de presente, sem levar em conta o que está dentro, segundo Limongi-França, PhD e pesquisadora da USP. “Programas de Qualidade de Vida precisam ser sustentáveis pelo desejo de ser e ter;

precisam ter significado tanto para o indivíduo como para a organização”, afirmou a professora.

Para Rosinei Barros, embora a UESC ensaie seus primeiros passos em programas que visam a Qualidade de Vida no Serviço Público, é gratificante ver que não difere muito do que outras universidades no cenário nacional estão realizando. O diferencial desse Congresso, para a professora Kátia Guerreiro, é que não só questões teóricas são discutidas, mas intervenções tanto no âmbito corporativo quanto no setor público são apresentadas. Ela destaca a apresentação do doutor Duílio de Camargo, psiquiatra clínico-forense e médico do trabalho, que aborda o tema das doenças ocupacionais sob um novo conceito de acidente-doença, através do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP (Lei 11.430 de 26/12/2006) que vai revolucionar o mundo do trabalho e suas relações.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone: (73) 3680-5027
www.uesc.br - E-mails: ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** José Nilton e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento

A Educação a Distância está em pleno funcionamento, com a oferta de quatro cursos de licenciatura.

Graduação
prograd@uesc.br

Capes aprova projeto para fomento ao uso de tecnologias de comunicação e informação

O resultado esperado é contar com um AVA simples, funcional e dinâmico

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação aprovou projeto da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), para fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação.

O projeto, de autoria do professor Dany Sanchez Domiguez, responsável pela Web Conferência no Núcleo de Educação a Distância da UESC, e do professor Francisco Bruno Souza Oliveira, coordenador do curso de Ciência da Computação, concorreu com várias universidades e institutos federais, e receberá um financiamento de R\$ 309.295,00.

De acordo com a professora e coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UESC, Maridalva Penteadó, o objetivo principal do projeto é implementar um ambiente virtual de aprendizagem para atender à demanda dos cursos presenciais da instituição, permitindo aos docentes e discentes dos cursos presenciais usufruírem das vantagens que a internet, os

AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e as TICs (Tecnologias Informacionais) oferecem no aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem.

Ela explica que o uso dos recursos inovadores das TICs suporta o desenvolvimento de um processo educacional interativo que pro-

ser construído dará suporte aos recursos de gestão de usuários e controle de acesso, gestão de cursos e disciplinas, publicação de materiais didáticos (textos, fotos, slides), desenvolvimento de chats, fóruns e outros, como gerenciamento de tarefas e atividades, e escrita colaborativa (Wiki). Entre-

os cursos de graduação presenciais os recursos disponíveis em um AVA. Com isso, permitiremos aos professores desses cursos uma maior interação com seus alunos, levando o processo de ensino-aprendizagem para fora da sala de aula e quebrando barreiras temporais e geográficas na interação professor-aluno.

Outro resultado esperado é aumentar os conhecimentos e experiências dos técnicos da UDO, na implantação e gerenciamento de AVAs, bem como capacitar e atualizar os docentes e técnicos administrativos da UESC nas novas tecnologias da informação e comunicação, tendo como principal objeto o uso do ambiente virtual de aprendizagem



Foto Marcos Maurício

Parte da equipe do núcleo de EaD da UESC.

começa a produção de conhecimento individual e grupal em processos colaborativos. A execução do projeto levará as atividades de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação da UESC a um novo patamar, contribuindo para melhorar a qualidade dos alunos e potencializando o papel formador, inovador e humano da Universidade.

No primeiro momento, o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) a

tanto, sua concepção deve garantir a possibilidade de inclusão futura de recursos avançados como editores de texto colaborativos síncronos, inclusão de jogos didáticos interativos, quadro online, entre outros.

Segundo a professora, o principal resultado esperado do projeto é contar com um ambiente virtual de aprendizagem simples, funcional e dinâmico implantado em nossa instituição, colocando à disposição dos

em desenvolvimento no núcleo de Educação a Distância da instituição (moodle-ead-UESC), na função de estudante, professor e designer de cursos. A aprovação do projeto reforça as ações desenvolvidas na Universidade para o fortalecimento da Educação a Distância, que está em pleno funcionamento, com a oferta de quatro cursos de graduação (licenciatura) em biologia, física, letras e pedagogia, cujos projetos foram aprovados pela CAPES/FNDE.

Numa IES os vetores de expansão estão ancorados no ensino da graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

UESC aprova novo Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI SIGNIFICA O RESGATE DA AUTONOMIA ACADÊMICA

Após meses de oficinas, debates, reuniões, levantamento de dados, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC - foi concluído e aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), significando uma referência importante para a Universidade, instituído como um dos principais eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O fato, para o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, é visto com um “misto de honra e alegria, já que o PDI se apresenta para viabilizar o processo de consolidação e expansão da Universidade Estadual de Santa Cruz, para os anos de 2009 a 2013”. Ele acrescenta que “o PDI significa o resgate da autonomia acadêmica. E essa autonomia, se por um lado dá condições de melhor trânsito na ciência e na tecnologia, com consequências indiscutíveis para o desenvolvimento econômico e social da nossa área de abrangência, por outro aumenta nossa responsabilidade, vez que, autônomos, respondemos mais diretamente por nossas decisões.”

Para a vice-reitora Adélia Melo Pinheiro, “o PDI nos traz exatamente um instrumento de gestão importante que nos auxilia a projetar a instituição para o futuro, nos aponta os caminhos que devemos percorrer para alcançarmos, efetivamente, o desenvolvimento institucional a partir do olhar dos diferentes segmentos da Universidade, bem como da comunidade externa”. Ela enfatiza que o PDI, ao lado do PPA (Plano Plurianual) e do Plano Pedagógico Institucional (PPI), se constituem nos principais instrumentos de gestão de uma instituição de ensino superior, “que devem, por sua vez, estar ancorados na auto-avaliação institucional. Contamos, efetivamente, hoje com todos os três instrumentos de ges-



Milton Ferreira: "A condução do PDI representa a realização de um sonho".

tão em vigência, tendo sido construídos em processo democrático, com escuta aos diversos segmentos envolvidos e, por outro lado, temos também avançado bastante nos trabalhos da CPA (Comissão Própria de Auto-avaliação). É um cenário bastante favorável e em consonância com as atuais políticas para a educação superior, no que diz respeito aos seus instrumentos de gestão e à sua capacidade de autoavaliação.”

Segundo o professor Milton Ferreira, assessor de Planejamento da UESC, a conclusão do PDI representa a realização de um sonho. Ele ressalta a importância da atual legislação para o ensino superior que permite operacionalizar avanços como o PDI, a CPA, a gestão plena, mecanismos de consulta na tomada de decisões que permitem à instituição errar, acertar, crescer, mas garantindo longevidade institucional. E explica que hoje toda IES (instituição de ensino superior) para captar recursos externos, participar de editais públicos, tem que ter PDI e CPA atuante, com relatórios públicos. Além disso, a Universi-

dade é a única IES pública baiana que tem o SIAGEF (Sistema de Acompanhamento da Gestão Financeira), desenvolvido pela UESC, que, em médio prazo, articulado com o GesPública (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização), significa um modelo de IES pública com boa triangulação, podendo tomar a singular experiência da UESC na região, com expectativa de longa duração”, afirma Ferreira.

O assessor de Planejamento também observa na gestão da UESC a opção pelo modelo binário, com participação efetiva e democrática dos departamentos que são fundamentais no plano de acompanhamento e avaliação do PDI. Nesse sentido, ele opina que o PDI “é o grande superego da instituição, no qual se percebe como pode e deve ser composta, com um processo de avaliação semestral e anual, ouvindo sugestões e sinalizações.”

Inovação e Empreendedorismo

De acordo com a vice-reitora, “como uma Instituição de Ensino Superior os vetores de expansão estão ancorados nas atividades de uma instituição universitária: ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão. Mas está bem claro no PDI que devemos agregar a essas três funções - que se colocam de forma imbricada, indissociável - a questão do empreendedorismo e a inovação. Então, os vetores de expansão da Universidade estão direcionados para isso, empreendedorismo e inovação - a questão que deve permear absolutamente todas as atividades da Universidade. Não podemos esquecer que a estruturação interna, ou seja, a consolidação da

gestão da Universidade, vai permitir a sua expansão através das atividades fins. A atividade meio é importante para que nos qualifiquemos e possamos cumprir a nossa missão de realização e contribuição para o desenvolvimento das pessoas, da sociedade, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão.”

O professor Milton Ferreira, da assessoria de Planejamento, também observa essa questão. Pare ele, no contexto global-local é necessário pensar a empregabilidade, ter a clareza de pensar no egresso não apenas como um funcionário, servidor ou similar, mas como empregador, um empreendedor relacionado a questões coletivas, como condomínios, associações ou cooperativas.

A UESC já se coloca entre as quatro universidades estaduais como aquela com maior número de cursos *stricto sensu*.

PDI
reitoria@uesc.br

Novos Cursos

No que diz respeito à criação de novos, o PDI aponta três diretrizes prioritárias para o ensino de graduação: a reformulação curricular, a capacitação docente e a criação de novos cursos. Para a vice-reitora Adélia Pinheiro, a reformulação curricular é um princípio a partir da mudança das necessidades requeridas pelo mundo do trabalho, pela sociedade na formação das pessoas e de profissionais. A segunda diretriz, a capacitação docente, é a preparação e permanente atualização do corpo docente para cumprir a missão de formação de pessoas para a ação no mundo do trabalho.

Em relação à criação de novos cursos, o PDI não diz quais são eles, mas compromete a Instituição com esse objetivo. A professora Adélia Pinheiro revela que três novos cursos já estão em discussão: de psicologia - existe uma comissão implantada em funcionamento na Universidade para discussão e elaboração do projeto pedagógico desse curso; o curso de nutrição e um curso na área de artes. Porque outros já foram recentemente implantados, como o bacharelado em Química, o bacharelado em Geografia e a licenciatura em Ciências Sociais. Também recentemente o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade aprovou a implantação de quatro novos cursos de Engenharia - elétrica, mecânica, civil e química - que deverão ser implantadas em 2011, com início do curso no segundo semestre.

No que se refere à pós-graduação, segundo a vice-reitora, "a UESC já se coloca, entre as quatro universidades estaduais existentes na Bahia, como aquela que tem o maior

número de cursos pós-graduação *stricto sensu*". No PDI, as diretrizes prioritárias para pesquisa e pós-graduação são: a dinamização da pesquisa, a consolidação da pós-graduação e a dinamização da infra-estrutura da produção de conhecimento.

Segundo Adélia Pinheiro, "focando na questão da pós-graduação, poderia dizer que temos um conjunto bastante razoável de cursos de pós-graduação *stricto sensu* já implantados. Agora precisamos lidar com a consolidação desses cursos. Boa parte dos cursos é avaliada com o índice 3 pela CAPES. Deveremos então trabalhar para a valorização dos cursos e a mudança na avaliação da CAPES para conceitos mais altos, juntamente com isso a vinculação aos mestrados. Na última reunião do CONSEPE, foi aprovado o encaminhamento a CAPES de mais dois cursos de doutorado vinculados aos mestrados já existentes. Temos vinculado ao PRODEMA, um doutorado já em funcionamento, ligado ao Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, este em associação ampla com outras instituições que têm mestrado na área. Dos nossos mestrados já implantados, uma boa parte é na área de biológica e de ambientais. A área de ciências exatas e tecnológicas já conta com dois cursos, mas deve expandir, pois temos capacidade, temos potencial interno para expansão nessas áreas. E não tenho dúvida que precisamos trabalhar internamente para que alcancemos as condições necessárias para proposição e implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na áreas de educação e de saúde."

Filosofia da UESC

É função da Universidade pública posicionar-se claramente contra a exclusão, defender a educação como direito básico do cidadão, sendo este um direito fundamental e uma obrigação internacional, absorvendo, sobretudo, pessoas das classes populares; ser pluralista, multirreferenciada, incluída, crítica, transformadora e aberta ao diálogo; abrir a possibilidade de interação, reconhecimento e respei-

to à diversidade, assumindo o papel de formar profissionais capazes de dar respostas às intensas transformações pelos quais passam a sociedade contemporânea; implementar práticas transformadoras na busca por um futuro humano melhor, formando pessoas que pensam e que delineiam seu próprio desenvolvimento, com respeito à diversidade e valorizando o lugar. (extraído do PDI/3.1.3)

POLÍTICAS E DIRETRIZES DA UESC

Ampliar os cursos de graduação e pós-graduação nos próximos cinco anos.

Garantir estrutura para ampliação dos cursos.

Consolidar um ensino de qualidade, tendo como objetivo maior a transformação social.

Propiciar um aprendizado que tenha como foco a formação integral humana.

Empreender esforços para formar cidadãos éticos comprometidos com a transformação da sociedade.

Envidar esforços para mudar a realidade local através do desenvolvimento socioambiental e econômico da região.

Expandir o programa de apoio à comunidade universitária.

Qualificar o corpo docente e incentivar a prática da pesquisa.

Promover ações que possibilitem a fidelização dos seus egressos.

Estabelecer uma relação de confiança mútua com a comunidade universitária.

Intensificar o diálogo entre a comunidade acadêmica.

Tribunal do Júri - Professor Marcos Bandeira lança seu quarto livro

○ trabalho lançou um olhar crítico sobre a instituição mais democrática do país.

O quarto livro de autoria do professor Marcos Bandeira, intitulado *Tribunal do Júri – de conformidade com a Lei nº 11.689, de 08 de junho de 2008*, lançado pela Editus – Editora da UESC, dia 8 de julho, no salão do Tribunal Júri do Fórum Rui Barbosa, em Itabuna, constitui, segundo o autor, “um trabalho que lança um olhar crítico sobre a instituição mais democrática do país, navegando no tempo e no espaço, retratando o seu passado e também o seu presente, no sentido de encontrar sua gênese e toda a sua construção teórica até os dias atuais, objetivando contextualizá-lo no presente momento histórico sob a égide da lei citada.”

Tribunal do Júri é um livro com o objetivo de instigar ao leitor a refletir e exercitar o seu senso crítico ao cortejar os princípios do Código de Processo Penal de 1941 com os princípios albergados pela Constituição Federal de 1988, abordando os institutos inerentes ao Tribunal do Júri numa interpretação conforme a Constituição. O professor Marcos Bandeira comenta artigos da



Professor Marcos Bandeira

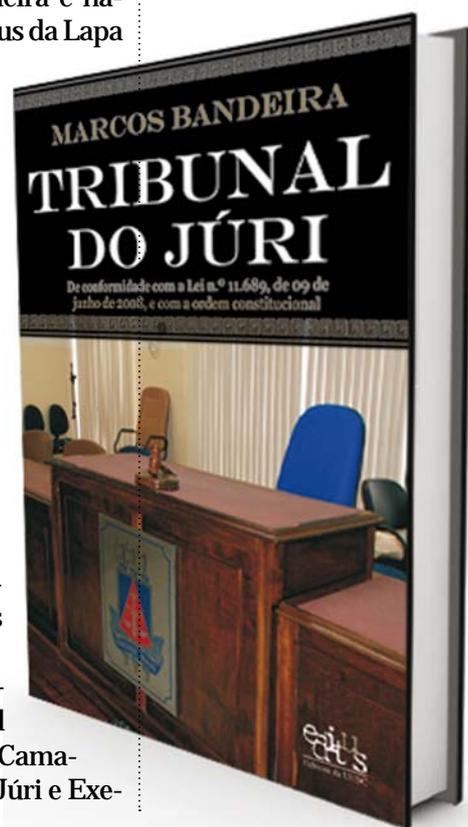
nova lei do júri – Lei nº 11.689/2008- comparando-os com os dispositivos da legislação anterior, e exteriorizando, de forma fundamentada, as suas posições, sempre permeadas pelos valores e princípios constitucionais.

A obra aproxima a teoria da prática ao delinear todo o roteiro do Tribunal do Júri, comentando cada item, e abordando, pormenorizadamente, um dos seus temas mais complexos, que é a questão, mostrando, inclusive, as consequências das respostas dadas a determinados quesitos que são submetidos aos jurados. A obra contém, ainda, jurisprudência, legislação e modelos de sentenças.

O autor - Marcos Antonio Santos Bandeira é natural de Bom Jesus da Lapa (BA), graduado pela UESC, em 1984, especialista em Direito Processual Civil, pela UESC, e em Ciências Criminais pela Universidade do Amazonas, além de doutorando em Direito pela Faculdade de Lomas de Zamorra da Universidade Nacional de Buenos Aires.

Já atuou como juiz criminal da comarca de Camacan; na Vara do Júri e Exe-

cuções Penais de Itabuna e, atualmente, é Juiz de Direito titular da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Itabuna. É professor concursado da UESC das disciplinas: Direito da Criança e do Adolescente; Direito Processual Penal e Prática Jurídica; conselheiro da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude; membro da Associação Internacional de Magistrados da Juventude e da Família; autor de quatro livros e sete artigos publicados em editoras e em periódicos nacionais de ciências jurídicas.



►► Formaturas na UESC

Algumas solenidades de colação de grau já estão programadas para serem realizadas no segundo semestre de 2010. Entre elas, a do curso de Letras, no próximo dia 30 de julho; a do curso de Ciência da Computação, no dia 3 de setembro; e a do curso de Economia, no dia 17 de setembro. Todas as cerimônias devem ocorrer no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade.



►► Filosofia da Ciência

O Seminário de História da Filosofia da Ciência será realizado no período de 17 a 20 de agosto de 2010, no auditório Jorge Amado, no campus da UESC, tendo entre seus objetivos integrar os trabalhos desenvolvidos em duas universidades estaduais baianas – a UESC e a UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana -, na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na USP, mas atualmente está integrado com grupos de pesquisa de outras instituições. O evento vem sendo organizado a cada dois anos, desde 2004. As inscrições podem ser feitas até o dia 16 de agosto de 2010. Mais informações no site www.uesc.br.

►► Festa Junina

Obteve grande sucesso a festa junina deste ano, realizada dia 11, a partir das 18 horas, no Clube Grapiúna, em Itabuna, que integrou os servidores – administrativos e professores – da Universidade Estadual de Santa Cruz, além de familiares, promovida pela AFUSC e pela ADUSC. O evento foi animado pelas bandas Sururu Baião, Xote Apimentado e Banda Bis. A comissão organizadora foi formada pelas servidoras Súzze Farias, Ana Carolina da Mata Virgem, Maria Honorina, Larissa Gila, Janete Vinagre e Rosinei Barros.



►► Agronegócio Borracha



A UESC, juntamente com a CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) e outras instituições, promove o II Congresso Brasileiro de Heveicultura, de 10 a 13 de agosto, no Centro de Convenções Luis Eduardo Magalhães, em Ilhéus. O tema central do evento é “Agronegócio Borracha: desenvolvimento sustentável com ênfase na inclusão social”. Estarão reunidos especialistas brasileiros e estrangeiros de diversas áreas, produtores, empresários e pesquisadores, com o propósito de aprofundar as discussões a respeito da heveicultura nacional, em especial da região Sul da Bahia, compartilhando com a sociedade as pesquisas realizadas em nossa instituição. Serão apresentados trabalhos orais e na forma de pôsteres que comporão os anais do congresso.

Estudantes da UESC realizam congresso

O EVENTO FOI PROMOVIDO PELA DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE) DA UNIVERSIDADE, COM O APOIO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Estudantes da UESC quebram um jejum de 11 anos e realizaram o terceiro congresso da categoria. O evento, promovido pela Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade, com o apoio de outras instituições estudantis, aconteceu neste mês (10 a 12), oportunidade em que foram discutidos assuntos considerados importantes, não só os específicos ao viver acadêmico, mas também aqueles que dizem respeito à sociedade brasileira como um todo.

A programação centrada em mesas-redondas seguidas de debates em plenário, teve a participação de representantes da União dos Estudantes da Bahia (UEB), da União Nacional dos Estudantes (UNE), do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), ex-alunos e outros convidados envolvidos com as causas estudantis e sociais. Na opinião de Vladimir Meira, presidente da UEB, o congresso foi um momento histórico para os estudantes da UESC, "já que se trata de um evento que há 11 anos não é realizado nesta Universidade, abrindo a oportunidade para a categoria se expressar e se fazer

ouvida em relação a sua universidade e ao projeto que vem sendo implementado na Bahia".

Para Maurício Guimarães, da UNE, "é importante a gente participar dessas discussões acerca da concepção de universidade e sobre o movimento estudantil, mas também sobre a concepção de país que a gente quer, não só para nós, mas, principalmente, para as gerações que virão". O vereador e professor da UESC, Wenceslau Júnior, entende que "o movimento estudantil sempre foi vanguarda nos grandes debates deste País". E reportou-se à luta de estudantes, professores e funcionários para construir a UESC da atualidade. "Uma luta que precisa ser valorizada, reconhecida, cabendo ao movimento estudantil cumprir com os seus objetivos e suas tarefas cada vez mais para consolidar esta instituição".

Presente à abertura do 3º



Na mesa que instalou o 3º Congresso de Estudantes, a presença da vice-reitora Adélia Pinheiro

Congresso de Estudantes da UESC, a vice-reitora Adélia Pinheiro, parabenizou as lideranças estudantis e a categoria em geral pela iniciativa. Disse "ver na militância estudantil pessoas que discutem, refletem, trabalham e lutam por um mundo e uma sociedade diferentes". E acrescentou: "Do ponto de vista da administração superior desta Universidade me permitam destacar, e tenho certeza que as questões que forem discutidas aqui irão repercutir em todos os diálogos, em todos os momentos – diálogos

francos, abertos, democráticos - que temos estabelecido com o movimento estudantil, seja através do DCE, seja por meio dos diretórios e centros acadêmicos dos diversos cursos que mantemos".

A mesa-redonda "(Re) construindo e democratizando a Universidade", com a participação de Adeilza Monteiro (MST), Wenceslau Júnior e Vladimir Meira foi o tema que abriu uma programação de três dias de debates em torno das questões estudantis na UESC e em dimensão nacional.



Parte do público no auditório do centro de ARTE e Cultura da UESC.



Lucas Galindo, presidente do DCE/UESC.